SBH
Pi 668/27:41 P34

Lisbôa

Archivo Historico Ultramarino
Cx I
Mato-Grosso
Doc. de ~~27 de Janeiro~~ ~~1729~~
29 de março, 1728

Sor

Acompanhando-me a estas minas por ordem de V. Mag.de o Bacharel Antonio Alves Sanhos Peixoto Ouvidor Geral da Comarca de Pernaguá fera q a exemplo dos dois antecedentes da Cidade de Sam Paulo, me não cangasse algua perturbação ~~com~~ em hum certão tão remoto, e ~~ultimas~~ minas em q se requer o mayor socego revestido de toda a prudencia e sofrimento procurey por todos os meyos possiveis trazelo a hua boa uniaõ fera que conseguindo felizmente o Real Serviço de V. Mag.de e bem commum ~~dos povos~~ dos povos pudese com mais suavidade tolerar a aspereza deste dezerto. Não pude conseguir este bem, e na verdade q ja me pejava de fazer semelhantes representaçoens com o tempo de se poder presumir de falta de conservaçaõ com Ministros nasce de minha parte ~~V.~~ se V.de regaõ de Catholico, e de Vassalo de V. Mag.de a isso me não moveu ~~crer~~ e ver q tudo o q obrão he contra o Real Serviço e bem commum: Cauza porq os não devo reprimir ainda desprezando os ~~seus~~ ameaços e vinganças q com siniestras intenções me procurão, por cumprir inteyramente com as obrigaçoes do meu emprego me certeza de q V. Mag.de faz justiça com igualdade. Logo que cheguey com o dito ~~Ministro~~ Ministro a estas minas o encarreguey dos empregos de Ouvidor, Provedor

das Fazendas dos defuntos e ausentes e Superin-
tendente dellas pera q~~ue~~ effectuada a criação
da Ville tivessem as partes prompto recurso e as
fazendas dos ausentes boa arrecadação. Mo em-
prego de Ouvidor entrou a obrar dispotico prote-
gendo os devedores afim de nunca pagarem
como forão Antonio Moreira de Corte, Gonçalo
de Queiroz e outros tudo pessoas humildes e de
mau procedimento; favorecendo crimes como
foy de Sebastião Pereyra q~~ue~~ fazendo ou mandou
do fazer hũa morte, o não pronunciou, sahindo
pronunciado na devassa pelo Juiz ordinario com
as mesmas testemunhas, e a hũ negro pren-
deu o Juiz com hũa faca de ponta das prohibidas
pela Ley, e dando-lhe disso parte, pera lhe
fazer a culpa, o soltou em ~~hũa~~ e quatro
horas com o pertexto de q~~ue~~ lhe mandara
correr folha e lhe não achara culpa; porem
como lha havia elle de achar, se deixou de lha
fazer, por q~~ue~~ o Senhor do dito negro o acomodou
com oitavas de ouro q~~ue~~ lhe deu. Os negros, e ne-
gras q~~ue~~ se lhe vinhão queixar de seus senho-
res os tratarem mal debaixo do respeito e
ameaças de Ministro procurava comprarlos
por preços inferiores; e deste sorte conseguiu
hũa negra e hum negro: tratando a estes
moradores principalmente aos Paulistas de
nomes afrontosos contra a honra e limpeza
de sangue; e finalmente em tudo tratou
somente de se governar pela propria vonta-
de como quem tinha as outras potencias
sofocadas. E na Provedoria dos ausentes
estando as fazendas destes por muitos a-
lheyos e necessitando de deligencia

a sua arrecadação nenhũa fez pera isso antes meter
tudo ~~com~~ em maior confuzam remattando os bens
fiados encontrando as proprias dividas com
as do Juizo recebendo destes algũas em Ley;
e finalmente asseitando aos devedores escritos
de dividas particulares em pagamento do q~~ue~~ devião
e aos obrigados outros escritos, e aos devedores
destes outros, por maneyra que dando uns nos outros
hião todos pagando com escritos, e nunca a arrecadação seria
fim de q~~ue~~ dou conta particular a V. Mag.de Vendo estes de-
sordens adverty particularmente ao dito Ministro del-
las por muytas vezes, porem tudo sem effeito q~~ue~~ con-
tinuou como de antes, talvez persuadido q~~ue~~ en cança-
do de contender com dois Ministros dissimularie
tudo o q~~ue~~ elle obrasse, e o deixarie dispoticamente
obrar; mas como isto encontrava o Real Serviço de
V. Mag.de e bem commum o não consentey, nem con-
sentirie aos mais q~~ue~~ o imitassem se neste governo
me detivesse com o mesmo emprego. Como
este Ministro viue q~~ue~~ en lhe repelia os seos desig-
nios, e q~~ue~~ não podie obrar dispotico, nem aproveit-
tando-se das conveniencias q~~ue~~ por todo o caminho
procurou e nunca desprezou me largou os empre-
gos sem fundamento ou motivo algum, e só por
não querer escrever hũ despacho como se tinha
vencido com hũa parte sem serem bastantes
todas as instancias q~~ue~~ lhe fiz pa~~ra~~ q~~ue~~ evitasse
o escandalo e desserviço de V. Mag.de Deixados os
empregos por escritorio publico de Advogado
conselhando partes e em muytos cazos a ambas
fazendo papeis debaixo da vista dos requerentes
ou Advogados e estando da sua propria letra
os feitos atropelando o caracter de Ministro
requerendo nos mesmos feitos em q~~ue~~ foy Juiz

com escandalo publico e perjuizo do Real Ser-
vico de V. Mag.de e bem commum, pois propende
a defender os devedores q não pagaem o q
devem com rezoados e papeis defamatorios.
Achasse com sitios em diversas partes em-
pregandosse em os augmentar e fazer
fazendas grandiozas com as quaes se per-
tende estabelecer nestas minas, poys as-
senta q não ha de se hir dellas, nem reco-
lherse ao seu lugar ainda q eu o obrigue
a isso salvo se o levar prezo a hua corren-
te sendo certo q me veo acompanhar por or-
dem de V. Mag.de e q sem elle não pode estar
fora de seu lugar; este repugnancia he a q
de não pagar quatro ou cinco mil cruza-
dos q sirvo do Juizo dos auzentes da sua
comarca como ha de constar pellos inven-
tarios, em q o Tizoureyro assinou q por ser
seu sobrinho sem cousa alguã de seu, e da
mesma sorte o fiador q lhe aprovou se
virá com effeito a perder este dinheyro
não sendo este Ministro compelido a ~~ad~~ ris-
~~tribuir~~: se destas minas não sahir como
sigura receo ~~q estas~~ muyto q estes povos se
não conservem no mesmo socego em q os
dexo; por quanto o animo pelo q se dexa
perceber he revoltozo, e seu genio de fomen-
tar discordias, e parcealidades: ~~ter~~ rainepe-
tendo ~~o q~~ adalhar com fazer todo o possivel por
o levar em minha companhia ~~a~~ he Po-
voado, e ja estou sentindo o debate q nisso
ha de ter, e quiçá q o não consiguirey
por ser tenaz e teymozo sobremaneyra,
e tanto q para de treze mezes q está

declarado excommungado pela Igreja sem fazer acçaõ algũa
de catholico nem se querer absolver a cautella,
offerta q lhe fez o Parocho para haver de o desobrigar
do preceito da Quaresma. Fazendo eleiçaõ de Pilouros
dos justiças q neste Villa haviaõ de servir no anno
de 1727 da Criaçaõ della, e nos dois seguintes tiraõ
os do primeyro anno e os dos dois seguintes os su-
primio e sumiu sem q os quizesse entregar va-
lendo-se do pertexto de que os perdera e foy
necessario fazerse segundos Pilouros por segunda
eleiçaõ: esta acçaõ foy escandalosa e se verifica
q a cauza della fora a do interesse e conveniem-
cias q teria em sumir os ditos pilouros: He todo
o referido me parece dar parte a V. Mag.de que
mandará o q for servido. Deos g.de a Real Pessoa
de V. Mag.de Villa Real do Senhor Bom Jesus do Cuye-
bâ. Março 29 de 1728

Rodrigo Cezar de Menezes